



11º Encontro Internacional de Política Social 18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Política Social: fundamentos histórico-teóricos, análise, avaliação e financiamento

O Neoliberalismo e a Governança nas Políticas Públicas Brasileiras

Diuslene Rodrigues da Silva¹

As transformações recentes no papel do Estado e na condução das políticas públicas têm sido profundamente influenciadas pela difusão da racionalidade neoliberal, sobretudo a partir da segunda metade do século XX. Esse processo está associado à crise do modelo keynesiano e do Estado de bem-estar social, abrindo espaço para propostas de reestruturação estatal orientadas pela valorização dos mecanismos de mercado, pela flexibilização das relações econômicas e pela redefinição das formas de regulação social.

Nesse contexto, o neoliberalismo deve ser compreendido não apenas como um conjunto de políticas econômicas, mas como uma racionalidade que reorganiza práticas institucionais, molda subjetividades e redefine as relações entre Estado, mercado e sociedade. Ao estabelecer a concorrência e a eficiência como princípios centrais, essa lógica passa a influenciar diretamente a formulação e implementação das políticas públicas, impactando também os mecanismos de participação e os processos democráticos.

Paralelamente, emerge a noção de governança como um novo paradigma de gestão pública, associado à articulação entre diferentes atores na condução das políticas públicas. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre neoliberalismo e governança nas políticas públicas brasileiras, problematizando seus impactos sobre a democracia e a participação social, a partir de revisão bibliográfica.

O neoliberalismo consolidou-se como uma racionalidade normativa que ultrapassa o campo econômico, configurando-se como um princípio organizador das relações sociais, políticas e institucionais. Mais do que um conjunto de medidas econômicas, o neoliberalismo opera como uma forma de governo que orienta condutas

¹ Email: email.autor1@email.br.

e reorganiza instituições. O Estado, longe de desaparecer, assume papel ativo na criação das condições necessárias ao funcionamento do mercado, atuando como regulador e facilitador das dinâmicas econômicas.

No Brasil, a institucionalização da governança, especialmente com o Decreto nº 9.203/2017, evidencia contradições importantes. Embora o discurso oficial destaque transparência e participação, sua implementação ocorre em um cenário de austeridade fiscal e enfraquecimento de espaços participativos. Essa dinâmica aponta para a tecnocratização da gestão pública, na qual a participação social tende a assumir caráter instrumental. A ênfase na eficiência e na racionalidade técnica desloca o debate político, reduzindo o potencial crítico da participação social e ampliando a distância entre formulação e implementação das políticas públicas, fazendo urgente a ampliação da participação social, o fortalecimento do controle público e a reafirmação do papel do Estado na promoção da justiça social .

REFERÊNCIAS

- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.
- ESPING-ANDERSEN, Gosta. **O futuro do welfare state na nova ordem mundial**. Lua Nova, n. 35, 1995.
- FILGUEIRAS, Fernando. **Indo além do gerencial**: a agenda da governança democrática no Brasil. Revista de Administração Pública, 2018.
- KISSLER, Leo.; HEIDEMANN, Francisco. G. Governança pública. **Revista de Administração Pública**, 2006.
- MORAIS, Naiara; SILVA, Maria Andréa Luz; FROTA, Francisco Horácio Frota da Silva. A participação institucionalizada em tempos de recessão democrática. **Revista Debates**, 2021.
- PEIXOTO, Gustavo Souza. Notas acerca dos conceitos de governança e governabilidade. **Sociedade em Debate**, Pelotas, v. 20, p. 31–45, 2014.
- SAAD-FILHO, Alfredo; MORAIS, Lecio. Brazil: neoliberalism versus democracy. **Pluto Press**, London, 2018.
- SILVESTRE, Helder Carlos. **A (Nova) governança pública**. Brasília: ENAP, 2019.